



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld

123@espacovital.com.br

Vetores da desigualdade

Enquanto a magistratura trata de incrementar, com recursos públicos, o seu conforto privado (nota acima), o desemprego foi a principal causa, mas não a única, do aumento da desigualdade no Brasil nos últimos quatro anos. É que muitíssimas pessoas também estão ganhando menos.

Pelas novas contas da FGV

Social, a diferença de renda entre os 10% mais ricos e a metade mais pobre brasileira cresceu 27% a partir de 2015. Os vilões são três: o desemprego responde por 14% - isto é, pouco mais de 50% da piora. A outra metade foi quase toda ocupada pela perda salarial (6,3%) e redução da jornada de trabalho (5,1%).